

## **O vitalismo e a ciência iluminista**

### **Vitalism and Enlightenment science**

**Cynthia Silveira Carvalho**

O vitalismo tem sido, até estudos recentes, negligenciado pela historiografia, sendo escassamente mencionado nos principais livros de referência sobre a história das ciências do século XVIII. Até a segunda metade do século XX, o vitalismo era no máximo apresentado como uma retrógrada corrente anti-iluminista, e historiadores, filósofos e pensadores do Iluminismo consideravam a doutrina mecanicista como a herdeira da “Revolução Científica”, bem como a corrente dominante no mundo das “ciências da vida” ao longo de todo século XVIII.

Este trabalho tem por objetivo apresentar alguns conceitos filosóficos de algumas versões do vitalismo da segunda metade do século XVIII - em especial o vitalismo francês - bem como apresentar a fisiologia vitalista proposta por Paul-Joseph Barthez (1734-1806). Paralelamente a este principal objetivo, tenho a intenção de contextualizar o vitalismo como doutrina médica no século XVIII, fazendo um contraponto com a filosofia natural mecanicista. Por fim, baseando-me em estudos de historiadores do século atual, apresento uma proposta de entendimento sobre a negligência com que a historiografia do século XX - baseada na interpretação histórica equivocada do século anterior referenciada a partir arquivos de visão positivista, herdeiros da “recém-vitoriosa” medicina de Paris ( a chamada “medicina clínica”), que desvalorizava a medicina filosófica e holística de Montpellier - tratou o vitalismo.

Entender melhor o contexto médico do século XVIII em sua complexidade nos leva a perceber que o vitalismo foi uma doutrina com linguagem própria formada por questões cruciais para a época, que manteve uma cuidadosa argumentação, meticulosa e criativa, metodologicamente coerente e que teve presença clara na história intelectual e científica do Iluminismo. Ao reconstruirmos este caminho, o vitalismo deixa de ser um suspeito contra- iluminismo para se tornar uma doutrina perfeitamente integrada no século XVIII.